

42

Lurdes da Conceição Preto Cameirão

## Antologia epistolográfica de autores dos sécs. XIX-XX

SÉRIE

*Estudos*

EDIÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Carta de Álvaro Pinto a Teixeira de Pascoas  
6 de Janeiro de 1914

“A Renascença Portuguesa”  
Associação de Literatura,  
Arte Ciência e Crítica Social.

Porto, 6-1-14

Meu bom Amigo:

Já mandei falar ao Alfredo. Não sei ainda o que terá acontecido. Cá os esperamos no dia 9. Diga em que comboio vem. Escreva para Rua Sá da Bandeira, 469 - 2º.

A declaração que lhe falei e que devia sair assinada pela “Redacção” é apenas a repetição do que já está dito e em termos pouco mais ou menos como estes:

Para evitar equívocos e a fim de suprimir falsos motivos de desleal ataque à “Renascença Portuguesa” devemos declarar que essa colectividade não tem por lema ou base essencial o “Saudosismo”. Na “Renascença Portuguesa” e suas publicações há a máxima liberdade de acção e pensamento.

A Redacção

Isto viria aplanar muitas dificuldades. Concorda? Se concorda,  
mande-me a redacção definitiva.

Seu amigo e admirador,  
Álvaro Pinto